

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 154

Data: 15/10/2024

Participantes: Pricila dos santos Lopes , Aldria da silva dos santos , Cláudio José Cruz Faria

Às nove horas do dia Quinze de Outubro de 2024, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ordem do dia constante da convocação , que passou a ser objeto de análise pelos presentes **INTERNACIONAL**. O relatório aborda a criação de empregos, a taxa de desemprego, a inflação e as decisões de política monetária do Federal Reserve. O Nonfarm Payroll surpreendeu com a criação de 254 mil empregos em setembro, superando a projeção de 140 mil postos. A taxa de desemprego caiu para 4,1% em setembro, abaixo da média histórica, após um pico de 4,3% em julho. O relatório Jolts indicou um aumento nas vagas abertas para 8 milhões em agosto, comparado a 7,7 milhões em julho. A inflação ao consumidor (CPI) foi de 0,2% em setembro, com uma taxa anual de 2,4%, a mais baixa desde fevereiro de 2021. O Federal Reserve cortou a taxa básica de juros em 50 pontos base em setembro, destacando a necessidade de ajustes na política monetária. A Treasury de 10 anos teve um movimento misto, com fechamento na ponta curta e leve abertura na ponta longa, refletindo a indecisão sobre a taxa terminal. **PMI** O-PMI Composto dos EUA caiu para 54 pontos em setembro, puxado pelo setor manufatureiro que caiu para 47,30 pontos, enquanto o S&P 500 subiu 2%, fechando em 5.762 pontos **INDICADORES DE ATIVIDADE**. O CPI de setembro da zona do euro foi 1,7%, abaixo da expectativa de 1,8%. **JUROS** O BCE cortou a taxa de juros em 0,25%, agora em 3,5%, sem

80

promessas de novos cortes. **PMI** O PMI Composto da zona do euro caiu para 49,60 pontos em agosto, enquanto o PMI de serviços a 51,40 e industrial a 45. **INFLAÇÃO** A inflação ao consumidor na China foi de 0,4% em agosto, enquanto o PPI ficou em -2,8% ao ano. **JUROS** China surpreende ao manter juros em setembro, mesmo que se esperava queda para estimular empréstimos e hipotecas. **PMI** O PMI manufatureiro de setembro foi de 49,60 pontos e o PMI composto foi 50,30 pontos. **PBI** O PIB chinês cresceu 4,6% no terceiro trimestre de 2023, abaixo da meta do governo. **INFLAÇÃO** A inflação ao consumidor de setembro no Brasil foi de 0,8%, com destaque para Habitação (1,8%) e Alimentação e bebidas (0,5%). A variação anual foi de 4,42%, superando ligeiramente as expectativas. **PMI** O PMI de serviços subiu para 55,80 pontos e o PMI industrial para 49,60 pontos em setembro. **CÂMBIO** Em setembro, o Dólar caiu 3,3%, mas ainda está valorizado a R\$ 5,44, com alta anual de 12,25%. **JUROS** O COPOM aumentou os juros em 0,25%, atingindo 10,75% ao ano, com projeções de mais duas altas de 0,5% em 2024, encerrando o ano em 11,75%. O Banco Central enfatiza a necessidade de apertar a política monetária se a inflação piorar, a moeda desvalorizar ou o quadro econômico permanecer fraco. **BOLSA** O Ibovespa fechou setembro em 131.816 pontos, uma queda de -3,08% no mês e -1,77% no ano, influenciado pelas projeções altistas de juros no Brasil. **RENDA FIXA** Em setembro, os índices ANBIMA tiveram desempenho misto, com IMA Geral (0,37%) e IMA-B (-0,51%). **CONCLUSÃO** **PERSPECTIVA** O texto aborda cortes de juros pelo FED, pressões econômicas na Europa e Ásia, e elevação da Selic no Brasil. Membros do Federal Reserve indicaram que já havia condições para flexibilização da política monetária na reunião de julho. O presidente do FED, Jerome Powell, afirmou que o movimento futuro será aberto e que o ritmo de cortes de juros não deve ser mantido. Na Europa e na Ásia, especialmente na China,

atividade econômica mais fria pressiona as autoridades monetárias a estimular o crescimento. No Brasil, o COPOM elevou a Selic em 0,25% para combater a elevação das expectativas de inflação, podendo atingir 11,75% ao fim de 2024. A insuficiência de medidas econômicas no Brasil traz insegurança para investidores e Banco Central. Recomenda-se cautela aos investidores devido à volatilidade econômica e a diversificação de carteiras de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada pode trazer melhores condições para atingir metas atuariais e oportunidades de alocação em ativos do Tesouro e instituições privadas. Análise do fluxo de caixa do mês corrente: A Presidente apresentou o Fluxo de caixa para o mês corrente constantes no balancete de Setembro de 2024. Nos dias 01 a 31 ocorrem pagamentos de despesas com folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer compromisso no mês devem ser resgatados do Fundo Perfil – Banco do Brasil (130.774.18/0001-49) ou Gestão estratégica (23.215.097/000155). Assuntos gerais: Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião e para contar, lavrei a presente Ata que assino e os demais

